

## Aura Anuncia Resultados Preliminares das Operações e Destaques das Atividades de Exploração durante o Segundo Trimestre de 2022 e Informa sobre o Andamento da Construção do Projeto Almas

**Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33)** (“Companhia” ou “Aura”) tem o prazer de anunciar os resultados de produção das suas três operações em produção para o segundo trimestre de 2022 e uma atualização sobre as atividades de exploração de seus projetos. A produção total atingiu 55.645 onças de ouro equivalente (“GEO”) durante o segundo trimestre de 2022.

### Destaques

- A produção total foi 7% abaixo em comparação ao segundo trimestre de 2021 (59.834 GEO) principalmente devido a taxas de recuperações metalúrgicas temporariamente menores em San Andrés e ao aumento do processamento de estoque de minério de médio teor na Mina EPP, consistente com a estratégia da Companhia para otimizar seu fluxo de caixa.
- A Mina Aranzazu continuou a alcançar alto nível produtivo, com uma capacidade máxima de processamento ligeiramente acima de 100.000 toneladas por mês.
- Espera-se aumento na produção nos próximos trimestres, particularmente em San Andrés e EPP, à medida que se acessam as zonas de maior teor.
- A perfuração *infill* e de expansão continuou em todos os projetos da Aura, inclusive em Matupá, onde a Companhia interceptou 80 metros a 3,89 g/t Au e 59 metros a 3,14 g/t Au nos primeiros alvos (ver Comunicado ao Mercado datado de 13 de abril de 2022).

As atividades de geologia continuam a reforçar o *pipeline* de exploração, com boas intersecções em EPP, mais especificamente nas conexões das lavras na zona de xisto entre Nosde e Lavrinhas, assim como a confirmação da extensão de mineralização em Aranzazu e Matupá.

A construção do projeto Almas continua dentro do cronograma e espera-se que o projeto seja entregue dentro do orçamento. A Companhia espera que Almas inicie a produção até abril de 2023. No final do segundo trimestre de 2022, cerca de 47% do projeto havia sido concluído e 90% do orçamento de serviços e equipamentos havia sido negociado, mitigando riscos de possíveis aumentos de custos, apesar do cenário global de alta inflação.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Companhia comentou: “Estamos no caminho para atingir as projeções de produção do ano. Apesar de desafios em San Andrés, as outras duas operações entregaram resultados acima das expectativas da Companhia. Devido ao planejamento de sequenciamento de mina, sabíamos que este trimestre seria mais fraco, e esperamos uma melhor produção no terceiro e quarto trimestres. Quanto à geologia, nossos resultados de exploração durante o trimestre mostraram que temos importantes *upsides* em todas as nossas minas: Esperamos que o corpo mineral de Aranzazu Glory Hole continue em profundidade; exploração *near mine* de EPP revelou uma possível extensão e conexão entre Nosde e Lavrinha com interceptações significativas de 100 metros. Em Matupa, novas perfurações no alvo Serrinhas mostrou mais de 200 metros de mineralização em MP2, onde anunciamos a interceptação de 80 metros a 3,89 g/t Au e 59 metros a 3,14 g/t Au. Finalmente, Almas está dentro do cronograma e do orçamento, com 47% do trabalho concluído”.

### Volume de Produção

Os volumes preliminares de produção GEO para os três meses encerrados em 30 de junho de 2022, quando comparados ao trimestre imediatamente anterior e o mesmo período de 2021, reportados por cada unidade de negócio, são demonstrados abaixo:

Para os três meses encerrados em 30 de junho de 2022	Para os três meses encerrados em 31 de março de 2022	Para os três meses encerrados em 30 de junho de 2021	% variação vs. 1T 2022	% variação vs. 2T 2021
---	---	---	---------------------------	---------------------------

### Onças produzidas (GEO1)

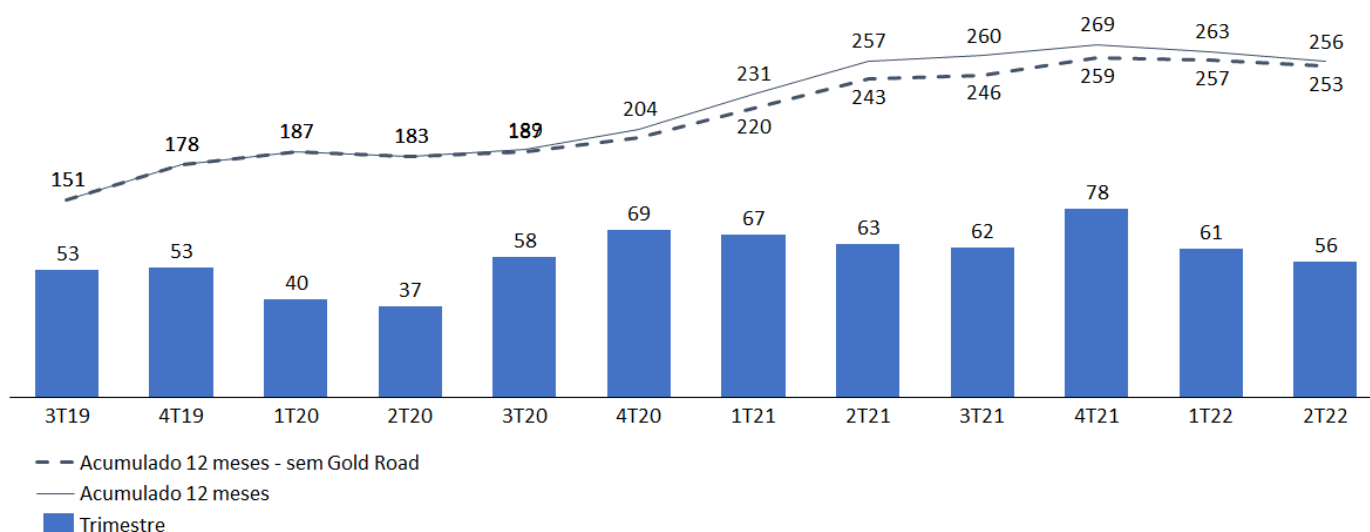
San Andres	16.800	18.402	23.124	-9%	-27%
Minas de EPP	12.492	12.246	14.119	2%	-12%
Aranzazu	26.352	30.393	22.590	-13%	17%
<b>Total GEO produzidas ex-Gold Road - preços correntes</b>	<b>55.645</b>	<b>61.042</b>	<b>59.834</b>	<b>-9%</b>	<b>-7%</b>
Gold Road	-	-	3.186	-	-
<b>Total GEO produzidas - preços correntes</b>	<b>55.645</b>	<b>61.042</b>	<b>63.020</b>	<b>-9%</b>	<b>-12%</b>

A produção dos últimos 12 meses manteve-se relativamente estável no segundo trimestre de 2022, acima das 250.000 GEO, quando se exclui a produção da mina de Gold Road, cujas operações foram suspensas durante o quarto trimestre de 2021.

O gráfico abaixo demonstra a produção trimestral consolidada em GEO, medida em preços correntes desde o terceiro trimestre de 2019, assim como a produção dos últimos 12 meses ao final de cada período reportado:

### Produção GEO Consolidada por Trimestre e Últimos 12 meses

(000 GEO, preços correntes e conforme reportado)



Apresentamos abaixo um resumo do desempenho de cada mina em operação durante o segundo trimestre de 2022:

- **Minas EPP:** a produção total ficou 2% acima do trimestre anterior e ligeiramente acima das expectativas da Companhia. Esperamos maiores volumes de produção no 3º trimestre e principalmente no 4º trimestre de 2022, como resultado da chegada na *Elephant Zone* na cava de Ernesto, com maiores teores de ouro. A Companhia também trabalhou na redução do estoque de minério acumulado em 2021, reduzindo o saldo de capital de giro. Como consequência, o total de minério e estéril extraídos da mina foram, respectivamente, 62% e 57% abaixo do trimestre anterior, e ambos 67% abaixo do mesmo trimestre de 2021, o que deverá reduzir os custos totais para o trimestre.
- **San Andrés:** o plano para o trimestre foi focado no desenvolvimento de áreas de alto teor que deverão ser levados à planta nos próximos meses e, como resultado, a planta foi alimentada com teores mais baixos do que o trimestre anterior. Ainda, houve impacto negativo da redução da recuperação devido às características do minério alimentado, proveniente de uma zona de transição de óxido para sulfeto.
- **Aranzazu:** a operação tem produzido em sua capacidade máxima de 100.000 toneladas ao mês, sendo que no segundo trimestre de 2022, a unidade conseguiu entregar uma produção ligeiramente acima das 100.000 toneladas por mês. O preço médio do cobre realizado foi de US\$ 4,24/lb, 7% abaixo do trimestre anterior e 3% abaixo do mesmo trimestre de 2021, e afetou negativamente o cálculo das onças equivalentes de ouro para a Aranzazu. A produção total em preços constantes foi 22% maior do que no mesmo trimestre de 2021, mas 9% abaixo do trimestre anterior, consequência direta

do plano da mina com teores de alimentação de cobre e ouro, ambos cerca de 10% abaixo do trimestre anterior, porém em linha com a expectativa da Companhia.

A tabela abaixo mostra a produção por cada tipo de metal em Aranzazu. A produção aumentou para cada um dos tipos de metais durante o segundo trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021:

	Para os três meses encerrados em 30 de junho de 2022	Para os três meses encerrados em 31 de março de 2022	Para os três meses encerrados em 30 de junho de 2021	% variação vs. 1T 2022	% variação vs. 2T 2021
Produção de ouro (oz)	6.464	7.122	5.120	-9%	26%
Produção de prata (oz)	103.104	114.414	84.263	-10%	22%
Produção de cobre (klbs)	8.201	9.036	6.786	-9%	21%
Total GEO produzido - preços correntes	26.352	30.393	22.590	-13%	17%
Total GEO produzido - preços constantes	26.352	29.029	21.552	-9%	22%

## Destaques de Exploração

Os trabalhos de geologia no ano estão em andamento para estabilizar o pipeline de exploração da companhia e repor reservas lavradas, base de recursos M&I e recursos inferidos assim como delinear os potenciais geológicos no entorno de nossas operações e projetos.

### EPP

A conexão entre Lavrinha e Nosde Schist está sendo confirmada com bons teores e interseções de até 12m@3,13g/t em Lavrinha, e até 26m@1.98g/t em Nosde, ampliando os recursos atuais em ~100m em um *strike* melhor do que o esperado.

### San Andres

Em Esperanza Alto, a perfuração de infill na cava indica um aumento de 10% em comparação com o modelo de longo prazo na zona. Os furos cruzaram três seções mineralizadas de alto teor, com média de 0,40 g/t Au, incluindo intervalos de até 3g/t Au.

### Aranzazu

O programa de infill em GH e Cabrestante está em andamento e confirmando a expectativa de converter recursos inferidos em indicados com interseções significativas (furo M-22-0089 interceptado HW 11,23m @Au 0,27, @Ag 11, @Cu 0,85, @NSR 54; e FW 67,7m, @Au 0,73, @Ag 16,6, @Cu 1,29, @NSR 78,26). O programa de perfuração continuará durante 2022.

Um furo profundo interceptou uma mineralização de *skarn*, estendendo a zona de recursos inferidos atual na zona FW em ~200m (furo M-21-0028 interceptou HW 5,09m @Cu 1,21 @Au 0,56, @Ag 18 @NSR 69,59). Esta interseção está confirmando os resultados das anomalias de magnetometria, que indicam que o corpo ainda está aberto em profundidade.

### Matupa

No Projeto Matupá, a exploração de Serrinhas e Alvo 47 está em andamento com 5 resultados de amostras recebidos de furos de sondagem confirmando 200m de continuidade mineralizada em *strike* em Serrinha (MP2). Este é o mesmo alvo que intercepta 80 metros a 3,89 g/t Au e 59 metros a 3,14 g/t Au, conforme anunciado em Comunicado ao Mercado datado de 13 de abril de 2022.

## Pessoas Qualificadas

A divulgação das informações técnicas e científicas incluídas neste comunicado foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, profissional qualificado conforme definido pela *National Instrument 43-101 – Standards of Disclosure for Mineral Projects* ("NI 43-101") nos termos da legislação canadense sobre valores mobiliários.

### **Informações Prospectivas**

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro, incluindo, sem limitação, as expectativas da Empresa em relação à produção em suas operações. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa", "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderiam" ou "será" tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços do cobre e do ouro ou outra volatilidade dos preços de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

### **Sobre a Aura 360°**

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os ativos produtores da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil, a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui mais dois projetos de ouro no Brasil, Almas e Matupá, um projeto de ouro na Colômbia, Tolda Fria e a mina de Gold Road, no Arizona, Estados Unidos, atualmente em Tratamento e Manutenção.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/> ou entre em contato:

Relações com Investidores

Gabriel Catalani

E-mail: [ri@auraminerals.com](mailto:ri@auraminerals.com)

<https://ir.auraminerals.com/>